



Programa de Ação para 2025 a submeter à Assembleia Geral Ordinária de 25 de novembro 2024

A missão da ENTRAJUDA assenta em três áreas que se completam e são complementares: transmitir conhecimento, mobilizar voluntários e distribuir equipamentos e bens.

O Programa de Acção para 2025 prevê prosseguir a atividade nestas três áreas de apoio às Instituições, procurando desenvolver métricas para avaliar o impacto gerado tanto nas organizações beneficiárias como nas pessoas por elas apoiadas, sendo objetivo gerar mudança nas práticas e procedimentos instituídos nas Instituições sociais formando os responsáveis e os técnicos das Instituições, transmitindo conhecimentos, incentivando a partilha de boas práticas e fomentando o trabalho em rede; incentivar uma cultura de voluntariado comprometido e qualificado, mobilizando a sociedade civil e as empresas para dar tempo e consagrar talento a causas e reduzir o desperdício de bens com utilidade social, promovendo a recuperação e a reutilização de produtos e equipamentos que possam revestir ou gerar valor social numa lógica de Economia Circular, valorizando resíduos assim, simultaneamente, contribuir para a sustentabilidade ambiental.

A prioridade continua em 2025 a ser o conhecimento da rede de organizações não lucrativas, em particular da área social, e garantir a qualidade da informação reunida na base de dados (CRM) da ENTRAJUDA, ampliando até a sua abrangência a outros sectores. Com base nesta informação é possível disponibilizar apoios e mobilizar parceiros, segmentando a oferta de bens e serviços consoante as necessidades constatadas, comunicadas e registadas. No âmbito do Serviço de Instituições, será prosseguido um contacto sistemático com organizações situadas em todo o país para conhecimento das mesmas, através de visitas presenciais ou virtuais, realizadas por voluntários e em parceria com os Bancos Alimentares e outras entidades agregadoras, que beneficiam também do conhecimento obtido.

A base de dados da ENTRAJUDA, uma das melhores relativas ao sector não lucrativo em Portugal, alimenta várias ferramentas informáticas concebidas pela ENTRAJUDA, com destaque para o site AjudaSocial.pt, a Rede DareReceber.pt e ainda, a área de Projectos Solidários ou o Banco de Bens Doados.

O registo deste conhecimento na ferramenta informática "Visitare" e num CRM acessível a consulta pelas várias áreas da ENTRAJUDA é sempre prioridade pela relevância que possui.

A constituição de uma equipa da ENTRAJUDA robusta, composta por Voluntários e Colaboradores qualificados, com formação adequada aos objetivos particulares

Handwritten initials and signatures in blue ink, including 'JA W' and a signature.

da instituição é fundamental para garantir a actividade desenvolvida e prosseguirá o desenvolvimento de produtos tecnológicos formatados que permitam dar resposta a necessidades comuns de várias entidades.

Incentivar o trabalho em rede das instituições registadas na ENTRAJUDA e a partilha de recursos, de experiências e de saberes criando comunidades mais solidárias no combate à pobreza permite tornar as repostas locais mais eficazes e eficientes, sendo prosseguida esta prática através de encontros e formação.

O Programa de Ação para 2025 prevê prosseguir o apoio a Instituições de Solidariedade através:

1. da transmissão de conhecimento, que permita uma maior capacitação em gestão e organização:

- assegurando melhor articulação entre as áreas da Formação e do Apoio à Gestão e integrando a sua ação, sempre que possa ser gerado mais valor;
- adequando as respostas formativas às necessidades das instituições do sector social, revendo em permanência os programas existentes;
- continuando a propor às Instituições um conjunto de ações e programas de formação estruturados, de apoios adaptados a situações específicas e de respostas formatadas, dirigidas a necessidades e temáticas segmentadas e diversificando a oferta formativa, com mais áreas de formação e novas abordagens, criando mecanismos de captação de novos formadores e temáticas da Economia Social;
- fortalecendo a oferta formativa, fomentando a formação à distância, consolidando o processo já existente, tendo em vista o incremento do número de formandos e a área de implementação geográfica, diversificando a oferta formativa e reforçando o eixo ENTRAJUDA in-FORMA que permite parcerias com empresas empenhadas na sustentabilidade;
- estruturando um modelo de medição do impacto da atividade da Formação nas Instituições e nos respetivos beneficiários;
- realizando ações de formação em regiões onde a procura o justifique e as parcerias o permitam;
- prosseguindo o apoio específico aos Bancos Alimentares, com ferramentas informáticas ajustadas às necessidades de formação, em particular o programa ERP Primavera para os BAs, e às Conferencias de S. Vicente de Paulo, com a aplicação desenvolvida para a gestão da atividade vicentina;
- participando no estudo e no desenvolvimento de ferramentas informáticas adequadas a necessidades específicas, com mobilização de parceiros especialistas, o que se enquadra na otimização da gestão;
- prestando apoio jurídico às instituições, seja com resposta interna jurídica, seja encaminhando para os escritórios de advogados parceiros os pedidos para obtenção de resposta jurídica; divulgando novidades jurídico-legais de interesse

para as instituições e respondendo atempadamente às solicitações das instituições;

- aprofundando as parcerias com grandes empresas tecnológicas promovendo e dinamizando a transformação digital do setor social;
- prosseguindo os projetos de combate à pobreza energética, em parceria com empresas do sector, em particular o desenvolvimento do ENERÉTICO, portal com informação relevante sobre esta temática, com acesso a uma ferramenta que permite o encaminhamento para pacotes de redução da tarifa e o combate à iliteracia energética, já disponibilizados por entidades do sector;
- desenvolvendo aplicações formatadas como a aplicação “Gestão de Apoios”, o “Cartão de Voluntário” ou a “Rede de Emergência”.

2. da mobilização de voluntários e da promoção de uma cultura de Voluntariado em Portugal, enquanto intervenção de cidadania ativa e responsabilidade pelo bem comum, tanto individual como empresarial:

- promovendo e incentivando o seu exercício, facilitado através de plataformas tecnológicas e a utilização das ferramentas de gestão de voluntariado, desenvolvidas pela ENTRAJUDA, de que é exemplo o Cartão de Voluntário;
- disseminando uma cultura de voluntariado, pela realização de iniciativas em Escolas e Universidades e incentivando a comunicação nas redes sociais;
- estudando formas de voluntariado não presencial;
- fomentando a utilização por parte das Instituições das ferramentas de gestão de voluntariado propostas pela ENTRAJUDA;
- apoiando as áreas internas a repensar as necessidades de voluntariado, designadamente ao nível da identificação de perfis ajustados aos novos desafios da ENTRAJUDA.

A Área do Voluntariado pretende continuar a procurar parcerias e, para além dos recursos financeiros que já gera, procurar outras formas de sustentabilidade, como por exemplo, a formação em voluntariado mais focado para as empresas, escolas e universidades.

3. da recuperação de bens e equipamentos, contrariando o desperdício e contribuindo para a redução de impactos ambientais:

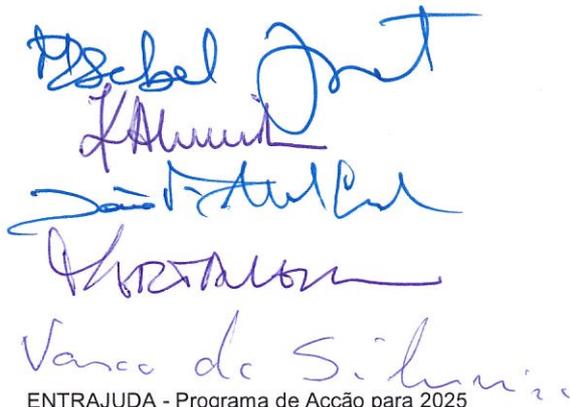
- sensibilizando empresas e entidades para a doação ao Banco de Bens Doados dos seus excedentes de produtos não alimentares e equipamentos, o que permitirá equipar as Instituições ou melhorar a vida das pessoas por estas apoiadas e promover a reutilização, a luta contra o desperdício e a redução de impactos ambientais, em linha com o conceito de Economia Circular;
- alargando a diferentes famílias de produtos o processo de rastreamento já implementado para os equipamentos informáticos e mobiliário, desde o momento em que dão entrada até ao momento da entrega às instituições;

- adaptando a atividade às atuais circunstâncias, dado que existe grande irregularidade nas quantidades de bens recebidos e maiores solicitações nalgumas áreas/produtos específicos (computadores);
- flexibilizando e assegurando rápida resposta a pedidos de instituições;
- estabelecendo parâmetros para medição da qualidade do serviço prestado, visando a sua melhoria;
- criando um plano de comunicação e publicidade para aumentar a visibilidade da marca e melhorar a comunicação institucional, aumentar a eficiência das campanhas e a atratividade do Banco de Bens Doados enquanto possível parceiro estratégico das empresas parceiras;
- promovendo a angariação de novos doadores e a ativação e retenção dos atuais, ampliando a divulgação dos objetivos e atividade do BBD/BE;
- valorizando bens que teriam como destino provável a destruição através de oficinas ou ateliers que permitam a transmissão de competências contribuindo para requalificar pessoas e incentivando a empregabilidade;
- promovendo a criação de marca/empresa social com atividade económica, permitindo receber pagamento pela prestação de bens e serviços, por exemplo, a criação de um posto de reparação de equipamento informático, dirigido ao consumidor final;
- operacionalizando a Calculadora Ambiental, visando desta forma aumentar a sensibilização de parceiros doadores e Instituições beneficiárias à temática da sustentabilidade.

Será prosseguida a **formação prática em informática** ministrada a desempregados e a jovens do ensino profissional e em risco de abandono escolar, em parceria com Escolas e Institutos, nomeadamente com o IEFP, com o objetivo de transmitir conhecimento e gerar empregabilidade.

Em 2025 será levada a cabo uma reflexão estratégica do modelo de *governance* com o objectivo de otimizar a gestão dos três pilares da ENTRAJUDA, potenciando os resultados em benefício das instituições apoiadas.

Lisboa, 5 de novembro de 2024
A Direção



Vanço de Silveira